

Para manter constante a energia de aplicação de argamassa de revestimento, em ensaios de laboratório, é utilizado um lançador de argamassa. Em laboratório normalmente se utiliza uma caixa de queda para esta função, porém este equipamento lança a argamassa na vertical, sendo que o substrato que a recebe fica na posição horizontal, diferente do que realmente acontece em situação real, podendo mascarar os resultados obtidos. Primeiro, quando o substrato se encontra na posição vertical, a argamassa aplicada sobre ele sofre imediatamente a ação da gravidade, gerando uma força cisalhante na intersecção argamassa/substrato, interferindo na resistência de aderência do revestimento. O objetivo deste estudo é analisar qual a influência do procedimento de ensaio normalmente adotado com caixa de queda sobre a resistência de aderência da argamassa de revestimento. Para tal serão feitas amostras utilizando a caixa de queda com o substrato na horizontal. Após o lançamento da argamassa sobre o substrato, a argamassa será sarrafeada, para ter a espessura desejada e uma superfície homogênea, e então metade das amostras serão postas na vertical logo após este processo com a argamassa ainda fresca, permanecendo assim durante toda a sua cura de 28 dias, após o qual será ensaiado. Esta avaliação será feita para três diferentes traços de argamassa.